Ata da 1197ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Presidente Kennedy - TO.

Aos 10 dias do mês de novembro de 2005, no salão nobre da Câmara Municipal, onde funcionam os trabalhos Legislativos, sito a Av. Bernardo Sayão no Cecopek, as 18:00 hrs, foi feita a chamada constando-se a presença dos seguintes Vereadores: Valdi Alves Costa, Luismar N. dos Santos, João Alberto de Sousa, Admir Moreira dos Santos, Divino de Sousa Coelho, José Barbosa de Carvalho e Jonas Alves Cavalcante. Deixaram de comparecer os Vereadores Ailson Cabral de Abreu e José Ivan Martins que justificaram a falta. Ao observar que estava tudo em ordem, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus, para tratar de assuntos de interesse do Município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Nada deu entrada nesse expediente, foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma sem cura, emenda ou ressalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes, foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

Ninguém fez uso da palavra.

ORDEM DO DIA

Como ninguém fez uso da palavra o Sr. Presidente pôs em votação os requerimentos 076, 077/05 e em 2ª votação o Parecer ao Projeto de Lei nº 034/05 e o Projeto de Lei nº 034/05 que foram discutidos e aprovados por unanimidade dos Vereadores presentes.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Usou a palavra o Vereador José Barbosa que cumprimenta Sr. Presidente, nobres colégas, funcionários da casa e o Sr. Isaias diz que quando nos Vereadores aprovarmos um requerimento ele tem que ser

do, pois se querem fazer festa em lugar aberto que façam em frente o Sr. Maté, diz que não devemos fazer esta desfeita ao Vereador Ailson. O Sr Presidente diz que a quadra é bem Público e qualquer um tem o direito de usar, só que o Sr. Prefeito não quer abrir mão justamente por este motivo de os termos aprovado este documento a respeito de não pedir para fazer requerimento é porque estou vendo a dificuldade que a Prefeitura esta passando. O Vereador José Barbosa diz que não temos Governo, pois hoje o nosso hospital só esta funcionando com recursos do Município, diz que durante este governo nunca viu uma Rito cavadeira fazendo nem um criatório de Peixe em nosso município. O Vereador Luismar diz ja ter vindo uma na terra do Sr. João Mayo. O Vereador José Barbosa diz que se o requerimento fosse a seu pedido não cedia, e nada mais havendo a tratar o Sr Presidente deu por encerrada a presente sessão. Sala das sessões da Câmara Municipal aos 10 dias do mês de novembro de 2005.

Admil moreira dos santos

Ailson Cabral de Abreu.